

# Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

22 SETEMBRO 2019 – N.º 662

## Sugestões de Cânticos

### XXVI Domingo do Tempo Comum

#### Entrada

Caminhamos para o v/ altar  
CT.8/CAC.304

#### Apresentação dos Dons

Meu Deus, na simplicidade  
CPD.28

#### Comunhão

Se vos amardes – NCT.274

#### Depois da Comunhão

Bem-aventurados – NCT.731

#### Final

Dá-nos um coração – CT.387

## Horários

### • Confissões

3ª Feira e 6ª Feira, às 18,00h.

### • Recitação do Terço do Rosário

Todos os dias, às 18,00h

### • Centro de Convívio

De 3ª a 6ª Feira, das 15,00h às 18,00h.

### • Cartório Paroquial

3ª Feira a 6ª Feira das 9,30h às 12,00h.

e das 17,00 às 20,00h.

Sábados das 9,00h às 12,00h e  
das 15,00 às 20,00h.

### • Celebrações Litúrgicas

3ª Feira a Sábado: 19,00h.

Domingo: 11,00h.



**PARÓQUIA DE  
NOSSA SENHORA  
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA  
2720-296 AMADORA  
TELF.: 21 495 33 61**

[www.paroquia-reboleira.pt](http://www.paroquia-reboleira.pt)  
[paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu  
pedido para: [paroquia.reboleira@gmail.com](mailto:paroquia.reboleira@gmail.com)

## A Palavra

Ano C - XXVI Domingo do Tempo Comum – 29 de Setembro

**Primeira Leitura – Profeta** – Livro de Amós 6,1ª-7.

**Segunda Leitura – Apóstolo** – 1ª Carta a Timóteo 6,11-16.

**Evangelho – São Lucas 16,19-31:** *Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: "Havia um homem rico, que se vestia de púrpura e linho fino e se banqueteara esplendidamente todos os dias. Um pobre, chamado Lázaro, jazia junto do seu portão, coberto de chagas. Bem desejava saciar-se do que caía da mesa do rico, mas até os cães vinham lamber-lhe as chagas. Ora sucedeu que o pobre morreu e foi colocado pelos Anjos ao lado de Abraão. Morreu também o rico e foi sepultado. Na mansão dos mortos, estando em tormentos, levantou os olhos e viu Abraão com Lázaro a seu lado. Então ergueu a voz e disse: 'Pai Abraão, tem compaixão de mim. Envia Lázaro, para que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nestas chamas'. Abraão respondeu-lhe: 'Filho, lembra-te que recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Por isso, agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado. Além disso, há entre nós e vós um grande abismo, de modo que se alguém quisesse passar daqui para junto de vós, ou daí para junto de nós, não poderia fazê-lo'. O rico insistiu: 'Então peço-te, ó pai, que mandes Lázaro à minha casa paterna - pois tenho cinco irmãos - para que os previna, a fim de que não venham também para este lugar de tormento'. Disse-lhe Abraão: 'Eles têm Moisés e os Profetas: que os ouçam'. Mas ele insistiu: 'Não, pai Abraão. Se algum dos mortos for ter com eles, arrepender-se-ão'. Abraão respondeu-lhe: 'Se não dão ouvidos a Moisés nem aos Profetas, mesmo que alguém ressuscite dos mortos, não se convencerão'.*

## A Comunidade

• Universidade Sénior: inscrições de 3ª a 6ª feira das 10h. às 12h. e das 15h. às 17h..

• Quarta-feira, 25, às 9.30h., eucaristia (e não às 19h.).

• Sábado, 28, na missa das 19h., compromisso dos catequistas para o novo ano pastoral; às 21.30h., 1.º encontro da última fase de preparação do crisma dos adolescentes.

## A Bíblia

640. Segundo o Livro dos Actos dos Apóstolos, que apelido se atribuiu a Barsabas, o concorrente com Matias para ser substituto de Judas no lugar de Apóstolo?

SOLUÇÃO - 485. Sadoc e Natan (1Reis 1.34).

## A Testemunha

### Carta Apostólica de São João Paulo II sobre a Liturgia

22 Como recordou a Constituição Sacrosanctum Concilium, a liturgia não esgota toda a actividade da Igreja, mas é certamente a sua fonte e culminância. É a sua fonte porque, especialmente nos sacramentos, os fiéis recebem abundantemente a água da graça, que nasce do lado de Jesus crucificado. Evocando uma imagem usada pelo Papa João XXIII, a Liturgia é como a fonte do povo para o qual cada geração extrairá a água sempre fresca e vivificante. E é também a sua culminância, seja porque toda a actividade da Igreja tende para a comunhão de vida com Cristo, seja porque na Liturgia é onde a Igreja manifesta e comunica aos fiéis a obra de salvação, realizada por Cristo uma vez para sempre.

23 O momento parece ter vindo para dar novo vigor à respiração que empurrou a Igreja quando a Constituição Sacrosanctum Concilium foi preparada, discutida, votada e promulgada, e quando começou a ser aplicada. O grão semeado teve de suportar o rigor do inverno, mas a semente germinou e tornou-se uma árvore. De facto, é o crescimento orgânico de uma árvore que é mais vigoroso quanto mais profundamente estende suas raízes no terreno da tradição. No trabalho da renovação litúrgica desejada pelo Concílio devemos ter em mente «com grande equilíbrio, a parte de Deus e a parte do homem, a hierarquia e os fiéis, a tradição e o progresso, a lei e a adaptação, o indivíduo e a comunidade, o silêncio e o canto do coro».

## XXV Domingo do Tempo Comum

### 1ª Leitura - Profeta - Livro de Amós 8,4-7

"Nunca esquecerei nenhuma das suas obras."

### 2ª Leitura – Apóstolo - Primeira Epístola a Timóteo 2,1-8

"Quero, portanto, que os homens rezem em toda a parte."

### Evangelho – São Lucas 16,1-13

"Nenhum servo pode servir a dois senhores."



Celebramos o Vigésimo Quinto Domingo do Tempo Comum.

A liturgia da Palavra convida-nos a reflectir sobre o valor que atribuímos, na nossa vida diária, aos bens materiais. Daí, também, a necessidade de os cristãos procurarem os verdadeiros valores do Reino de Deus.

Na primeira leitura - da Profecia de Amós -, somos confrontados com a preocupação de muitos em aumentar as suas riquezas, sem qualquer zelo pelo seu semelhante. O profeta proclama que o Senhor é justo, está sempre do lado daqueles que se acham mais longe de qualquer bem.

Na segunda leitura - da Primeira Carta a Timóteo -, somos convidados a unir-nos em oração por todas as necessidades. Em especial, pelos que desempenham cargos de relevo na vida de qualquer comunidade, na protecção dos mais fracos, dos mais carentes de amor e de partilha fraterna.

No Evangelho de São Lucas, o Senhor ensina-nos a utilizar devidamente os bens materiais. Na parábola do administrador infiel, reconhecemos alguém que não se conforma com a sua difícil situação recorrendo até à astúcia e à mentira. Tal é digno de censura, mas não a sua presteza e luta audaz por uma mudança de vida.

## Lectio Divina



### Leitura Orante

**1.ª Leitura** – “Pai dos pobres, justiça dos oprimidos, nós Te bendizemos pelo teu Espírito Santo, que inspirou os profetas a proclamarem sempre e em toda a parte as exigências da justiça. Que o teu Espírito purifique os nossos pensamentos e os nossos corações. Que Ele nos inspire as iniciativas em prol da justiça e do amor.”

**2.ª Leitura** – “Deus nosso Pai, Tu que és o único Deus e queres que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade, nós Te damos graças por Jesus, o único mediador fiável entre Ti e a humanidade. Unidos a todos os cristãos que elevam para Ti as suas mãos, intercedemos por todos os homens e rogamos-Te a paz.”

**Evangelho** – “Deus Pai, único mestre digno de ser servido, nós Te damos graças pela confiança que depositas em nós; Tu nos confias o teu Reino, que é infinitamente mais precioso que todos os bens da terra. Nós Te pedimos pelo teu Espírito: faz de nós filhos da luz, inspira-nos o bom uso dos bens da terra e o valor que convém ao teu Reino. Mas de todos nós tem compaixão e ajuda-nos com a tua graça. Ensina-nos a usar os bens passageiros desta vida, investindo-os com generosidade nos nossos irmãos mais pobres, que serão para todos nós os amigos seguros nas moradas eternas”.

Em Cristo nosso Senhor. /Amen.